

Secretaria de  
Estado da  
Saúde



ESTADO DE GOIÁS  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DOS CONTRATOS DE GESTÃO

## RELATÓRIO COMACG

RELATÓRIO COMACG Nº 28/2022 - COMACG/GAOS/SUPER/SES/GO

### REGULARIZAÇÃO DE DESPESA

HOSPITAL ESTADUAL DE SÃO LUÍS DOS MONTES BELOS DR. GERALDO LANDÓ - HESLMB

17 DE JANEIRO DE 2022 A 19 DE ABRIL DE 2022

INSTITUTO DE MEDICINA, ESTUDOS E DESENVOLVIMENTO - IMED

GOIÂNIA, AGOSTO DE 2022

### 1. INTRODUÇÃO

Trata-se da avaliação realizada pela Comissão de Monitoramento e Avaliação dos Contratos de Gestão – COMACG no que diz respeito às metas de produção e desempenho referente à Regularização de Despesas, celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES/GO) e Organização Social de Saúde (OSS), Instituto de Medicina, Estudos e Desenvolvimento - IMED, para o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços do Hospital Estadual de São Luís dos Montes Belos Dr. Geraldo Landó - HESLMB.

A COMACG fora instituída pela Portaria nº 518/2018 SES-GO, de 11 de junho de 2018, com o objetivo de monitorar e avaliar os Contratos de Gestão firmados entre a SES/GO e as OSS, acompanhando o desempenho das instituições.

No entanto, por estar diretamente ligadas à Gerência de Avaliação de Organizações Sociais/Superintendência de Performance (GAOS/SUPER/SES/GO), participaram da avaliação semestral, as demais coordenações da referida Gerência, com o intuito de conferir uma avaliação mais abrangente acerca da atuação da OSS na Unidade Hospitalar.

Preliminarmente, informa-se que para o acompanhamento dos resultados, a GAOS utiliza os sistemas eletrônicos de informação, a saber: Sistema de Prestação de Contas Econômico-Financeiro (SIPEF), para controle financeiro e contábil da execução contratual; Sistema Integrado de Gestão das Unidades de Saúde (SIGUS) da Secretaria de Estado da Saúde – (SES), para monitoramento de resultados assistenciais e dos indicadores de qualidade; e *Key Performance Indicators for Health* (KPIH), para a o acompanhamento de custos apurados pelas Unidades de Saúde.

Metodologicamente, o monitoramento semestral foi estruturado da seguinte forma: reunião presencial, no dia 16 de agosto de 2022 com apresentação dos dados de produção (quantitativos e qualitativos) pelos membros da COMACG, os quais empreenderam apontamentos para a OSS, com o intuito de promover a melhoria do processo de gestão.

A partir de então, abriu-se prazo de 10 (dez) dias para que a Organização Social produzisse o seu relatório de execução, conforme a Regularização de Despesas, Cláusula Quinta – do acompanhamento, do monitoramento, da avaliação e da fiscalização.

5.5. o parceiro privado apresentará semestralmente ou sempre que recomendar o interesse público a prestação de contas, mediante relatório da execução deste contrato de gestão, contendo comparativo específico das metas propostas com os resultados alcançados, acompanhados dos demonstrativos financeiros referentes aos gastos e as receitas efetivamente realizados.

De posse de todos os dados, a GAOS procedeu pela juntada e análise das informações.

É imperioso ressaltar que, dada à complexidade dos dados avaliados, **cada Coordenação** foi responsável pela elaboração do relatório técnico de **sua respectiva área e competência**. Isto é, a partir da avaliação e análise proferida por cada coordenação, conforme seu objeto de trabalho, dentro de sua competência técnica e especificidade, os dados foram compilados e consolidados em um único Relatório da COMACG nº 28/2022 - COMACG/GAOS/SUPER/SES/GO, referente ao período de 17 de janeiro à 19 de abril de 2022.

Por oportuno, reforça-se que as análises aqui apresentadas não limitam ou sobrepujam a avaliação individual, diária, contínua, de cada coordenação integrante da referida Gerência, conforme os seus processos de trabalho, já estabelecidos, posto que o Relatório de Execução

traz um consolidado de informações referentes a um período específico que pode divergir do período de emissão dos relatórios internos de cada coordenação.

Ressalta-se que o período avaliado é extraordinário devido à situação da emergência em saúde pública, de importância internacional, em decorrência à disseminação do novo coronavírus (SARS-CoV-2).

## 2. ANÁLISE DOS DADOS

### 2.1. Análise realizada pela Coordenação de Monitoramento e Fiscalização dos Contratos de Gestão (COMFIC)

A Coordenação de Monitoramento e Fiscalização dos Contratos de Gestão - COMFIC, após análise do Ofício IMED (HSLMB) nº 192/2022 (v. 000033113836) de acordo com o monitoramento, conclui que:

#### 2.1.1. Indicadores e Metas de produção

Cita-se, por oportuno, que em razão da Declaração da Organização Mundial de Saúde da situação de pandemia referente à infecção pelo novo coronavírus, trabalha-se com uma previsão de atendimentos e do nível de complexidade dos casos, posto se tratar de uma situação excepcional, extremamente nova, para a qual não se possui qualquer série histórica de atendimentos compatíveis com a realidade do Estado de Goiás.

Contudo a Organização Social apresentou as produções do Hospital Regional de Campanha de São Luís de Montes Belos, referente aos meses de 17 de julho a 16 de janeiro de 2022 quais sejam:

**Internações Hospitalares** – Contempla-se esta linha os leitos semi-críticos (Covid-19) e leitos críticos (Covid-19) com uma estimativa de atendimento mensal total de 894 (oitocentos e noventa e quatro) pacientes-dia. Para os meses de 17 de janeiro a 19 de abril de 2022 a estimativa total foi de 2.889 (Dois mil oitocentos e oitenta e quatro) pacientes-dia, sendo que a OSS realizou o total de 13 (Treze), pacientes-dia com uma eficácia de 0,44% conforme demonstra a tabela 01.

**Saídas Hospitalares** - Como já mencionado, a unidade de saúde também atende outras especialidades, nas quais contabilizam Clínica Médica, Clínica Obstétrica, Clínica Cirúrgica e Pediatria com uma meta total de 389 atendimentos, e que no período avaliado temos um total de 1.185 saídas, sendo que a unidade produziu um total de 681 saídas, com uma eficácia de 57,40%, conforme demonstrado na tabela 2.

**Atendimento de Urgência e Emergência** – Esse indicador não conta com uma meta, devido ao cenário excepcional de anormalidade, decorrente da pandemia do coronavírus (Covid-19). A unidade apresentou um volume de atendimentos geral de 12.333 (doze mil trezentos e trinta e três), sendo que para os atendimentos às urgências Covid-19 o quantitativo foi de 87 (oitenta e sete) atendimentos, conforme demonstrado na Tabela 03. Ressalta-se que o número de atendimentos às urgências geral é um número muito mais expressivo do que os Atendimentos às Urgências de coronavírus, conforme demonstrado na tabela 03.

**Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico - Externo** - Os exames de apoio diagnóstico interno e externo são os básicos para um suporte adequado e de qualidade. Para o Período de Regularização de despesas os exames apresentam uma meta total de 720, para os exames de Eletrocardiograma, Raio-X, Tomografia, Doppler e Ultrassonografia. Sendo que para o período avaliado o total realizado foi de 1.369 com uma eficácia de 62%.

**Serviço de Apoio Diagnóstico Terapêutico - Interno** - Não tem meta e nem estimativa para esse indicador sendo que a unidade apresentou uma produção total de 5.844 (cinco mil oitocentos e quarenta e quatro) exames internos, sendo que os exames de Raio X e tomografia foram os dois com maiores produções.

**Atendimento Ambulatorial** - Compreende as consultas nas especialidades Médicas, as Consultas nas especialidades não médicas e as Cirurgias Ambulatoriais, com uma meta total de 1.442 (um mil quatrocentos e quarenta e dois) sendo que a unidade produziu no período avaliado um total de 2.117 (dois mil cento e dezessete) com uma eficácia de 48,89%. Para as consultas Médicas a especialidade que apresentou maior produção foi a Cirurgia Geral (pré e pós operatório) com uma produção de 337 atendimentos, seguido dos atendimentos feito pela ortopedia com um total de 240. As Consultas nas especialidades não médicas a pesar de estar no contrato as especialidades de Psicologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Terapia ocupacional, apenas a Enfermagem apresentou uma produção de 958 e o Serviço Social com uma produção de 235.

**Cirurgias Programadas** - A meta para esse indicador é de 176, nas seguintes especialidade: Cirurgia Geral, Ginecologia, Ortopedia, Vascular e Flebotomia. A produção total foi de 26, sendo que a Cirurgia Geral foi a que mais executou procedimentos. A eficácia desse indicador foi de 4,82%.

Tabela 01. Descritivo quantitativo dos serviços contratados e realizados / Paciente - Dia.

Internação COVID (Paciente-dia)	Estimativa	Janeiro 17/1 – 31/01	Fevereiro	Março	Abril 01/ 04 á 19/04	Estimativa do período	Realizado	Eficácia
Leito de UTI	274	0	0	0	0	985	0	0
Leito de Enfermaria	620	8	1	0	4	1904	13	0,69
<b>Total</b>	<b>894</b>	<b>8</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>4</b>	<b>2889</b>	<b>13</b>	<b>0,44</b>

Tabela 02. Descritivo quantitativo dos serviços contratados e realizados / Saídas hospitalares.

Saídas Hospitalares	Estimativa	Janeiro 17/1 – 31/07	Fevereiro	Março	Abril 01/ 04 á 19/04	Estimativa do período	Realizado	Eficácia
Clinica Médica	78	35	64	115	74	315	288	91,42%
Obstetrícia	52	17	23	27	24	154	91	59,00%
Clinica Cirúrgica	172	52	142	0	108	527	302	47,80%

<b>Total</b>	326	104	230	142	206	1185	681	57,30%
--------------	-----	-----	-----	-----	-----	------	-----	--------

Tabela 03. Descritivo quantitativo dos serviços contratados e realizados /Atendimentos de Urgência e Emergência:

Atendimento de Urgência e Emergência	17/1 – 31/01	Fevereiro	Março	Abril 01/ 04 á 19/04	Realizado
COVID	22	4	56	5	87
GERAL	2.098	3.714	3.956	2.478	12.246
<b>TOTAL</b>	2.120	3.718	4.012	2.483	12.333

Tabela 04- Descritivo quantitativo dos serviços contratados e realizados /SADT Externo:

SADT Externo	Meta	Janeiro 17/1 – 31/01	Fevereiro	Março	Abril 01/ 04 á 19/04	Estimativa do período	Realizado	Eficácia
Eletrocardiograma	20	0	0	38	61	60	99	165,00%
Raio-X	200	0	0	128	115	613	243	39,60%
Tomografia	200	155	280	313	190	613	938	151,00%
Doppler	100	22	19	28	0	309	69	22,30%
USG	200	0	10	10	0	613	20	3,23%
<b>Total</b>	720	177	309	517	366	2.208	1.369	62,00%

Tabela 05- Descritivo quantitativo dos serviços contratados e realizados /SADT Interno:

SADT Interno	Janeiro 17/1 – 31/01	Fevereiro	Março	Abril 01/ 04 á 19/04	Realizado
Eletrocardiograma	0	0	88	81	169
Tomografia	526	698	548	705	2.477
Raio-X	521	953	1.296	468	3238
Doppler	0	0	0	0	0
USG	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	1.047	1.651	1.932	1.254	5.884

Tabela 06- Descritivo quantitativo dos serviços contratados e realizados /Atendimento Ambulatorial:

Atendimento ambulatorial	Meta	Janeiro 17/1 – 31/01	Fevereiro	Março	Abril 01/ 04 á 19/04	Estimativa do período	Realizado	Eficácia
Consulta Médica	870	53	167	418	317	2.671	955	35,75%
Consulta Não Médica	396	51	340	485	317	1.215	1.193	98,00%
Cirurgia Ambulatorial	176	0	2	20	7	539	29	5,38%
<b>Total</b>	1.442	104	509	923	641	4.452	2.177	48,89

Tabela 07- Descritivo quantitativo dos serviços contratados e realizados /Atendimento Ambulatorial - Consulta Médica:

Consulta Médica	Janeiro 17/01 á 19/04/2022	Fevereiro	Março	Abril 01/ 04 á 19/04	Total do Período	% por especialidade
Cardiologia (Risco Cirurgico)	0	0	37	35	72	7,53
Cirurgia Geral (Pré e Pos)	20	79	115	123	337	35,2
Ortopedia (Pré e Pós)	0	11	136	93	240	25,13
Vascular e Flebotomia	33	64	78	48	223	23,35
Outros	0	13	52	18	83	8,69
<b>Total</b>	53	167	418	317	955	100

Tabela 08- Descritivo quantitativo dos serviços contratados e realizados /Atendimento Ambulatorial - Consulta Não Médica:

Consulta Não Médica	17/1 – 31/01	Fevereiro	Março	Abril 01/ 04 á 19/04	Total do Período	% por especialidade
Enfermagem	51	172	418	317	958	80,30%
Psicologia	0	0	0	0	0	0
Fisioterapia	0	0	0	0	0	0
Fonoaudiologia	0	0	0	0	0	0
Serviço Social	0	168	67	0	235	0
Terapia Ocupacional	0	0	0	0	0	0
<b>Total</b>	51	340	485	317	1193	100,00%

Tabela 08- Descritivo quantitativo dos serviços contratados e realizados /Atendimento Ambulatorial - Consulta Não Médica:

Cirurgia Programada	Meta	Janeiro 17/1 – 31/01	Fevereiro	Março	Abril 01/ 04 á 19/04	Estimativa do período	Realizado	Eficácia
Cirurgia Geral	176	0	1	12	9	539	22	4,82
Ginecologia		0	0	0	0		0	
Ortopedia		0	1	3	0		0	
Vascular e Flebotomia		0	0	0	0		0	
<b>Total</b>		<b>0</b>	<b>2</b>	<b>15</b>	<b>9</b>		<b>26</b>	

### 2.1.2. Indicadores e Metas de Desempenho

Os Indicadores de Desempenho estão relacionados à QUALIDADE da assistência oferecida pela unidade aos usuários, e mensuram a eficiência, efetividade dos processos da gestão.

Os indicadores de Desempenho definidos para o Hospital Estadual de São Luís de Montes Belos Dr. Geraldo Landó, para os mês de Julho á Janeiro, incluem: **1.** Taxa de Ocupação Hospitalar ( $\geq 85\%$ ), **2.** Média de permanência Hospitalar – ( $\leq 7$  Dias) , **3.** Percentual de Ocorrências de Glosas ( $\leq 1$ ) , **4.** Índice de Intervalo de Substituição em Horas ( $\leq 17$ ), **5.** Taxa de Readmissão em UTI até 48 hs ( $\leq 5$ ), **6.** Taxa de Readmissão Hospitalar - 29 dias ( $\leq 20\%$ ), **7.** Percentual de suspensão de cirurgia programada por condições relacionadas á organização da unidade ( $\leq 1\%$ ) ,**8.** Percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições relacionadas ao paciente ( $\leq 5\%$ ) , **9.** Percentual de partos Cesarios ( $\leq 15\%$ ) , **10.** Taxa de Aplicação da classificação de Robson em parturientes submetidas a cesarea (100%), **11.** Percentual de investigação da gravidade das reações adversas a medicamentos ( $\geq 95$ ), **12.** Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria sus ( $< 5\%$ ), **13.** Razão do quantitativo de Consulta Ofertadas (1), **14.** Percentual de Exames disponibilizados em até 10 dias ( $\geq 70\%$ )

**1. Taxa de Ocupação Hospitalar** – Indicador com uma meta de 85% sendo que a unidade apresentou uma média para o trimestre de 88,47% .

**2. Média de permanência Hospitalar (TMP)** - Também apresenta uma meta , sendo que para o trimestre a média de dias foi de 4,04 .

**3. Percentual de Ocorrência de Glosas** - para o primeiro trimestre a média foi de 2,84.

**4. Índice de Intervalo de Substituição em horas** - Nesse indicador a média do trimestre foi de 1,31.

**5. Taxa de Readmissão em UTI até 48 hs** - a média do trimestre foi de 2,30.

**6. Taxa de Readmissão Hospitalar (29 dias)** - a média do trimestre foi de 6,3.

**7. Percentual de Suspensão de Cirurgias programadas por condições operacionais relacionadas á organização da unidade** - para esse indicador a media foi de 0.

**8. Percentual de suspensão de cirurgias programadas por condições operacionais relacionadas ao paciente** - No trimestre a media foi de 1,60.

**9. Percentual de Partos Cesareos** - A media para o trimestre foi de 75,16%.

**10. Taxa de Aplicação da Classificação de Robson nas parturientes submetidas a cesarea** - A meta do indicador é 100%, sendo que para o trimestre a média foi de 100%.

**11. Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos** - A meta desse indicador é de maior que 95% , sendo que no trimestre avaliado os pacientes não apresentaram reações.

**12. Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria sus** - Esse indicador não foi enviado via SIGUS, e sim por email, com divergência de dados nos meses de fevereiro, em comparação com os dados enviados pelo Ofício 192/2022 (v.000033113836), com uma média de 11,08%

**13. Razão do Quantitativo de Consultas Ofertadas** - A média foi de 1,2.

**14. Percentual de Exames disponibilizados em até 10 dias** -Para esse indicador a média foi de 100%.

Sendo que a Pontuação global para o Primeiro Trimestre foi de 7,6.

Tabela 01 - Indicador de desempenho para o Trimestre:

Indicadores de Desempenho	Meta	Fevereiro	Março	Abril	Média do 1º Trimestre	% de Exec	Nota de Desempenho	Pontuação Global	Valor a receber
<b>1. Taxa de Ocupação Hospitalar</b>	$\geq 85\%$	101%	87,41%	77,00%	88,47%	104,00%	10	8,4	80,00%
<b>2. Média de Permanência Hospitalar (dias)</b>	$\leq 7$ Dias	4,09	4,49	3,56	4,04	142	10		
<b>3. Percentual de ocorrência de Glosas no SIH – Data Sus</b>	$\leq 1$	0,00%	0,00%	8,53%	2,84	-84,0%	0		
<b>4. Índice de Intervalo de Substituição em horas</b>	$\leq 17$	1,27	1,53	1,13	1,31	190,0%	10		
<b>5. Taxa de Readmissão em UTI até 48 hs</b>	$\leq 5$	7	0	0	2,30	154,0%	10		
<b>6. Taxa de Readmissão Hospitalar (29 dias)</b>	$\leq 20\%$	6	2	11	6,3	168,0%	10		
<b>7. Percentual de suspensão de cirurgia programada por condições operacionais (causas relacionadas á organização da unidade)</b>	$\leq 1\%$	0,00%	0%	0%	0,00	200	10		
<b>8. Percentual de suspensão de cirurgia programada por condições operacionais (causas relacionadas ao paciente)</b>	$\leq 5\%$	0,00%	5%	0%	1,60	168	10		
<b>9. Percentual de partos cesarios</b>	$\leq 15\%$	81%	77,8%	66,70%	75,16	-300	0		
<b>10. Taxa de Aplicação da Classificação de Robson nas parturientes submetidas a cesárea</b>	<b>100,00%</b>	100,0%	100	100%	100	100	10		

<b>11. Percentual de investigação da gravidade de reações adversas a medicamentos</b>	≥ 95%	0,0%	0	0%	Não houve reações		
<b>12. Percentual de manifestações queixosas recebidas no sistema de ouvidoria sus</b>	< 5%	0,12%	0,15	0,11	0,128	196%	10%
<b>13. Razão do quantitativo de consultas ofertadas</b>	1	1,6	1,0	1,1	1,2	120	10
<b>14. Percentual de exames disponibilizados em até 10 dias</b>	≥70%	100%	100%	100%	100	142	10

Desta forma, a Organização Social apresentou os dados dos Indicadores de Desempenho conforme estabelecido na Regularização de Despesas, ressalta-se que devido a situação extraordinária de pandemia do novo coronavírus não haverá ajuste financeiro, apesar da unidade apresentar uma pontuação global de 7,6%, havendo repasse integral.

Seguindo o que demonstra a metodologia descrita no Anexo Técnico IV – Sistema de Repasse - II Sistemática e Critérios de Repasse e item 2. Avaliação e Valoração dos Indicadores de Desempenho.

Inteira-se que, em observância às portarias e nota técnica emitidas após a disseminação do novo Coronavírus (SARS-CoV-2) no Estado de Goiás, a saber:

- Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020, dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus responsável pelo surto de 2019;

- Decreto nº 9.633, de 13 de março de 2020, do Governador do Estado de Goiás, decretada situação de emergência na saúde pública no Estado de Goiás pelo prazo de 180 (cento e oitenta) dias, tendo em vista a declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional (ESPIN) decorrente da Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV), nos termos da Portaria nº 188, de 3 de fevereiro de 2020, do Ministro de Estado da Saúde;

- Nota Técnica nº 4/2020- GAB/SES, de 17 de março de 2020, em que recomenda as unidades de Saúde adoção de medidas que minimizem os danos causados pela pandemia;

- Portaria nº 106/2020 - SMS, de 19 de março de 2020, suspende a realização de procedimentos eletivos, em todas as unidades hospitalares sob gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia;

- Portaria nº 511/2020 - SES, de 23 de março de 2020, através da qual suspende-se todas as consultas e procedimentos eletivos presenciais, ambulatoriais e cirúrgicos, realizados em ambientes públicos e privados, no âmbito do Estado de Goiás, mantendo apenas aqueles cujo risco e necessidade estejam ligados diretamente à manutenção da vida;

- Portaria nº 592/2020 - SES, de 05 de maio de 2020, suspende por 150 (cento e cinquenta) dias, a contar de 23 de março do corrente ano, a obrigatoriedade da manutenção das metas contratuais, quantitativas e qualitativas, pelas Organizações Sociais de Saúde (OSS) contratadas para gestão das unidades de saúde da rede própria da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO).

- Portaria nº 1.616/2020 - SES, de 10 de setembro de 2020, suspende até a data de 31 de dezembro de 2020, a contar de 19 de agosto do corrente ano, a obrigatoriedade da manutenção das metas contratuais, quantitativas e qualitativas, pelas Organizações Sociais de Saúde (OSS) contratadas para gestão das unidades de saúde da rede própria da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO).

- Portaria nº 3/2021 - SES, de 1º de fevereiro de 2021, suspende até a data de 30 de junho de 2021, a contar de 1º de janeiro de 2021, a obrigatoriedade da manutenção das metas contratuais, quantitativas e qualitativas, pelas Organizações Sociais de Saúde (OSS) e pela Organizações da Sociedade Civil (OSC) contratadas para gestão das unidades de saúde da rede própria da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO).

- Decreto nº 9.848, de 13 de abril de 2021, do Governador do Estado de Goiás, dispõe sobre as medidas a serem adotadas no Estado de Goiás em razão da disseminação do novo coronavírus (COVID-19);

- LEI Nº 14.189, de 28 de julho de 2021 que altera a Lei nº 13.992, de 22 de abril de 2020, para prorrogar a suspensão da obrigatoriedade da manutenção das metas quantitativas e qualitativas contratualizadas pelos prestadores de serviço de saúde de qualquer natureza no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS);

- Decreto nº 9.960, de 30 de setembro de 2021 - Prorroga a situação de emergência na saúde pública decorrente da disseminação do novo coronavírus (COVID-19) até o dia 30 de maio de 2022.

## **2.2. Análise realizada pela Coordenação de Qualidade e Segurança Hospitalar (COQSH) referente aos meses de Julho à Janeiro de 2022**

### **2.2.1. Objetivo**

A Coordenação de Qualidade e Segurança Hospitalar (COQSH) tem como objetivo proceder o monitoramento da parte qualitativa dos Contratos de Gestão, e após avaliação dos relatórios descritivos que a Unidade encaminha, se faz o acompanhamento das atividades através do instrumento SIGUS, fazendo análise mensal de documentos conforme especificado em Contrato. São realizadas também, visitas técnicas para comprovação e monitoramento dessas documentações.

### **2.2.2. Apontamentos**

Em reunião apontamos a falta do recebimento dos documentos no período avaliado referente à Comissão de Ética de Enfermagem, Comissão de Ética Médica. Outrossim, em relação ao SESMT, não recebemos o PPR (Plano de Proteção Radiológica).

## **2.3. Análise realizada pela Coordenação de Acompanhamento Contábil (CAC)**

### **2.3.1. Objeto da Análise da CAC**

A Coordenação de Acompanhamento Contábil (CAC) informa que acompanhou diariamente/mensalmente a prestação de contas que foi pelo Instituto de Medicina, Estudos e Desenvolvimento (IMED), por meio do Sistema de Prestação de Contas Econômico Financeiro (SIPEF), outrora gestor responsável pela operacionalização das atividades desenvolvidas no Hospital Estadual de São Luís dos Montes Belos Dr. Geraldo Landó (HESLMB).

Por esta prisma, a CAC pondera que a prestação de contas apresentadas pela OS relativa ao período 17/01/2022 a 19/04/2022, foi realizada de maneira satisfatória. O IMED busca sempre regularizar todos os apontamentos que são apresentados pela CAC.

Está em fase de elaboração a síntese de todos os apontamentos registrados pela CAC, junto ao Sistema de Prestação de Contas Econômico Financeiro (SIPEF), concernente ao primeiro semestre de 2022, o qual será remetido posteriormente por parte desta Coordenação a esta OS.

## 2.4 Análise realizada pela Coordenação de Economia em Saúde- COES

### 2.4.1 OBJETIVO

O acompanhamento e as análises econômicas relacionadas à execução das atividades assistenciais das Unidades de Saúde são realizados pela Coordenação de Economia em Saúde (COES), que apura os custos das Unidades da SES, conforme dados disponibilizados pela OSS, utilizando Sistema Eletrônico de Custo, sob consultoria. A análise empreendida pela COES teve como objetivo avaliar o período compreendido entre julho a janeiro 2022.

### 2.4.2 METODOLOGIA

A metodologia adotada pela SES-GO para apuração de dados é o sistema de custeio por absorção, que é derivado da aplicação dos princípios de contabilidade e consiste na apropriação de todos os custos de produção aos bens elaborados. Esta apropriação pode ser compreendida pelo Plano de Contas e Estrutura de Centros de Custo de maneira verticalizada, a fim de que se possa identificar e detalhar as ocorrências das despesas, conforme complexidade da estrutura da Unidade e/ou necessidade de questionamento dos dados de custo.

### 2.4.3 ANÁLISE DOS CUSTOS

Os dados para esta análise foram extraídos do sistema KPIH (*Key Performance Indicators for Health*), alimentados pela Organização Social de Saúde **IMED**, relativo aos custos do Hospital Estadual de São Luís de Montes Belos, referentes ao período de julho/2021 a maio de 2022, sob a consultoria da equipe PLANISA.

Considerando a metodologia utilizada e cálculos realizados para a projeção de atendimentos, o **custeio mensal estimado** para a operacionalização da Unidade pode ser observado na tabela 1 da **Evolução da receita em relação ao custos**:

Tabela 1

KPIH		Planisa		Evolução da receita e custos (c/c recursos externos)											
HCAMP - São Luis de Montes Belos 7/2021 - 5/2022															
Descrição	7/2021		9/2021	10/2021	11/2021	12/2021	1/2022	2/2022	3/2022	4/2022	5/2022	Média			
Custo total - Com recursos externos	3.563.001,60	3.586.583,19	3.327.766,43	3.398.542,33	3.397.709,06	4.087.484,31	4.048.150,19	3.676.370,55	3.648.204,67	3.568.232,31	3.879.466,00	3.652.864,60			
Custo total - Sem recursos externos	3.563.001,60	3.586.583,19	3.327.766,43	3.398.542,33	3.397.709,06	4.087.484,31	4.048.150,19	3.676.370,55	3.648.204,67	3.568.232,31	3.879.466,00	3.652.864,60			
Receita total	2.777.101,29	5.224.280,00	5.224.280,00	5.091.522,77	5.091.522,77	5.091.522,77	2.715.478,81	3.687.488,00	3.687.488,88	3.687.488,88	3.639.371,29	4.174.322,31			
			CONTRATO DE GESTÃO Nº 48/2021				REGULARIZAÇÃO DE DESPESA				CT.G Nº 24/2020				
			Valor do Repasse mensal: R\$ 5.224.280,00								Repasse Mensal:				
			Processo nº 202100010026272								R\$ 3.687.488,88				

KPIH/PLANISA

De acordo com a evolução da receita e custos referente ao período de apreciação, analisando de forma mensal, observa-se que a unidade mantém um gasto mensal que não apresenta variação significativa. No entanto a receita constam valores que difere do Contrato de Gestão.

## Relatório de Composição e Evolução de Custos

Tabela 2

Relatório de composição/evolução de custos																			
7/2021 - 5/2022 - Sem Depreciação - Com Recursos Externos																			
Grupo conta de custo	7/2021	8/2021	9/2021	10/2021	11/2021	12/2021	Média	1/2022	2/2022	3/2022	4/2022	Média	5/2022	Média Geral					
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor Comp%	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor Comp%	Valor	Valor % Comp%					
<b>Custos Fixos</b>																			
Pessoal Não Médico	796.935,04	837.044,10	847.249,26	869.184,40	860.621,60	925.027,75	857.677,16	24,09	1.141.898,02	962.072,96	959.598,24	926.166,71	884.903,58	26,37	997.271,87	916.631,75	25,09		
Pessoal Médico	0,00	815.748,49	771.594,96	802.627,25	576.425,00	1.040.300,00	868.100,80	18,77	1.093.622,00	888.900,00	938.450,00	840.200,00	949.266,00	25,17	955.940,00	793.237,89	21,72		
Materiais de Consumo Geral	49.521,85	70.916,32	59.337,56	40.215,29	38.378,03	61.393,58	53.293,77	1,50	51.364,56	55.651,36	65.326,73	61.574,80	58.484,37	1,67	57.013,79	55.519,44	1,62		
Prestação de serviços	1.473.612,90	1.291.496,35	1.217.082,78	1.335.747,15	1.335.886,00	1.366.507,87	1.335.055,47	37,50	1.352.277,88	1.324.039,17	1.334.693,38	1.324.711,62	1.333.936,51	36,71	1.355.748,57	1.336.527,59	36,59		
Outras Contas (NO)	534,16	8.254,42	1.565,29	374,05	328.719,34	358.042,58	115.040,31	3,23	4.933,38	9.935,60	6.524,03	6.820,16	7.053,30	0,19	100.817,31	74.483,67	2,04		
Gerais	88.596,72	115.031,11	128.371,02	140.822,36	84.927,07	84.636,81	108.682,52	3,05	77.154,42	88.010,71	65.268,76	98.542,90	87.243,70	2,34	128.372,63	102.676,61	2,81		
<b>Total</b>	<b>2.390.114,47</b>	<b>3.138.496,87</b>	<b>3.026.109,87</b>	<b>3.188.776,88</b>	<b>3.246.957,04</b>	<b>3.828.708,41</b>	<b>3.117.858,86</b>	<b>86,14</b>	<b>5.721.238,86</b>	<b>3.328.598,46</b>	<b>3.336.708,16</b>	<b>3.258.016,22</b>	<b>3.411.883,46</b>	<b>91,34</b>	<b>3.586.164,36</b>	<b>3.278.076,96</b>	<b>89,77</b>		
<b>Custos Variáveis</b>																			
Pessoal Médico	726.614,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	121.102,47	3,40	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	66.055,89	1,81
Materiais e Medicamentos de uso ao Paciente	437.020,44	417.446,09	286.194,55	202.217,52	140.219,62	209.885,90	282.160,69	7,93	295.591,13	269.781,15	278.435,51	294.792,90	284.645,17	7,62	269.481,64	281.911,49	7,72		
Prestação de serviços	0,00	30.550,00	16.220,00	7.270,00	10.470,00	48.910,00	18.903,33	0,53	31.320,00	78.190,00	30.000,00	15.423,20	38.716,80	1,04	14.820,00	25.734,84	0,70		
Outras Contas (NO)	254,00	96,23	241,90	284,24	62,40	0,00	156,81	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	85,42	0,00		
<b>Total</b>	<b>1.163.890,13</b>	<b>448.092,32</b>	<b>302.606,45</b>	<b>209.771,76</b>	<b>150.732,02</b>	<b>258.775,90</b>	<b>422.323,10</b>	<b>11,08</b>	<b>326.911,13</b>	<b>347.971,15</b>	<b>308.435,51</b>	<b>310.216,10</b>	<b>323.365,97</b>	<b>8,68</b>	<b>284.301,64</b>	<b>313.787,63</b>	<b>10,23</b>		
CONTRATO DE GESTÃO Nº462021																			
Valor do Repasse mensal: R\$ 5.224.200,00																			
Processo nº 20210001002022																			
REGULARIZAÇÃO DE DESPESA																			
CT.G Nº24/0200																			
Repasse Mensal: R\$ 3.687.488,88																			

KPIH/PLANISA

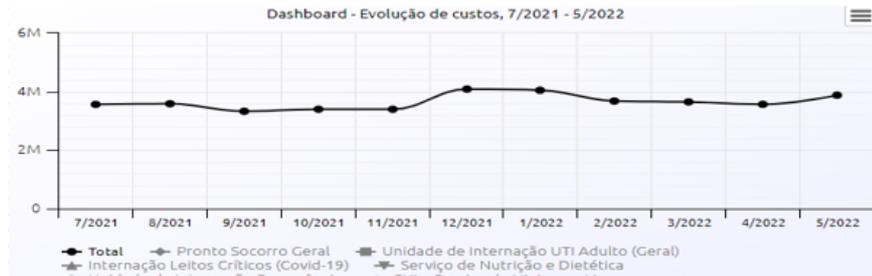
Os custos fixos em relação aos valores não se observa variações importantes. No entanto a média do total dos gastos ficam acima de 70%, tendo como destaque a prestação de serviços e pessoal médico e não médico como mais dispendiosos. Os custos variáveis a partir do mês de agosto/21 não há lançamentos de custos do pessoal médico, não houve custos? Essa Coordenação acata a justificativa constando no item 7 do ofício 192/2022 quanto a este questionamento.

Portanto nesse grupo de contas o Mat/Med foi o mais caro com 7,72% do total de 10, 23%.

O custo total com pessoal médico e não médico não ultrapassa o percentual definido no Contrato de Gestão estabelecido como limite para esse tipo de despesa.

O gráfico 1 demonstram a distribuição dos valores de acordo com o percentual dos centros de custos na tabela 2.

Gráfico 1



KPIH/PLANISA

Foi observado que em todas as contas apontadas no relatório de evolução de custos fixos e variáveis não houve variação relevante do valor dos custos totais sequencialmente no período analisado. Sendo o total de custos ficando 89,77% com os custos fixos e 10,23% com custos variáveis.

Relatório de Demonstração do Custo unitário ao Nível de Ocupação

Tabela 3

Demonstração do custo unitário em relação ao nível de ocupação							
HCAMP - São Luis de Montes Belos - 7/2021 - 5/2022 - Custo total com Mat/Med e com honorários - Com Recursos Externos							
Competência/média	Ocupação real				Ocupação a 80%		
	Custo total	Nº de Leitos	Quantida de Prod.	Nível de ocupação	Custo unitário	Diárias	Custo unitário
Clínica Cirúrgica	323.170,42	24	483	66,43	669,29	581	568,82
Clínica Médica	432.994,27	13	281	70,29	1.542,90	319	1.370,51
Internação Obstetrícia	146.836,37	4	54	44,48	2.710,07	97	1.592,54
Leitos Semi Críticos (Covid-19)	304.121,46	22	208	30,70	1.465,65	541	612,29
Internação Emergência	309.830,20	2	35	57,01	8.921,81	49	6.775,66
UTI Adulto (Geral)	778.643,46	10	218	71,84	3.578,79	242	3.273,80
Leitos Críticos (Covid-19)	907.528,26	10	193	62,60	4.714,43	246	4.013,25

KPIH/PLANISA

Nos custos unitário em relação ao nível de ocupação, observamos que os leitos da Unidade de internação obteve níveis baixos de ocupação, não atingindo em nenhuma competência a estimativa de 85% obtendo no final do período analisado uma média baixa na TOH, ocasionado custos unitários elevados conforme os parâmetros apresentados com uma ocupação a 80%.

### Relatório de Ranking de Custos por Centro de Custo

As primeiras e segundas posições variaram de acordo com o mês analisado dentro do período, a unidade de pronto socorro e UTI adulto ocupam essas posições com e sem rateio. Os centros produtivos ficam bem colocados devido ao recebimento dos custos rateados.

Tabela 4

Relatório de ranking de custos por centro												
HCAMP - São Luis de Montes Belos 7/2021 - 5/2022 - Com valores rateados - Com Recursos Externos												
Descrição	7/2021	8/2021	9/2021	10/2021	11/2021	12/2021	1/2022	2/2022	3/2022	4/2022	5/2022	
Pronto Socorro Geral	732.546,24	718.587,93	792.590,07	773.095,33	726.340,18	587.663,62	639.205,97	544.179,11	569.275,24	573.843,24	781.824,92	1*
Unidade de Internação UTI Adulto (Geral)	0,00	0,00	0,00	0,00	610.011,86	969.364,22	1.060.573,26	718.582,55	714.694,31	723.917,10	653.450,88	2*
Unidade de Internação Clínica Médica	358.319,24	389.308,68	361.658,98	430.801,70	474.322,14	543.744,20	428.695,29	457.645,73	521.541,01	386.235,20	410.664,62	3*
Centro Cirúrgico / Obstétrico	138.105,55	142.339,64	127.657,58	229.527,84	156.606,07	194.929,29	260.594,77	426.782,34	333.481,29	373.002,02	401.171,18	4*
Unidade de Internação Emergência	244.389,91	313.971,23	252.168,15	268.524,36	282.389,14	295.231,04	405.513,80	270.594,93	313.484,56	433.706,75	328.158,35	5*
Unidade de Internação Clínica Cirúrgica	0,00	0,00	0,00	0,00	221.038,43	375.573,95	402.838,68	323.968,85	335.323,62	293.024,77	320.424,42	6*
Unidade de Internação Obstétrica	179.552,99	166.081,57	154.870,44	149.102,10	97.251,71	133.985,20	175.318,53	80.629,00	121.612,50	152.019,92	204.776,12	7*
Laboratório de Análises Clínicas	141.374,12	140.440,82	181.642,03	157.471,71	154.819,23	174.533,17	184.392,08	164.406,59	140.638,00	153.735,70	167.509,05	8*
Tomografia Computadorizada	161.928,55	181.310,73	163.599,63	166.104,49	147.177,43	174.543,96	147.408,75	124.556,22	117.888,71	146.025,17	156.872,98	9*
Raios - X	66.660,61	59.798,93	55.620,59	59.710,88	56.106,70	61.713,51	103.766,96	106.612,66	121.265,44	107.040,23	114.681,75	10*
Sub-Total	2.022.877,21	2.111.827,73	2.089.807,48	2.234.338,40	2.926.062,91	3.511.282,16	3.788.308,31	3.217.957,99	3.289.114,69	3.332.550,10	3.539.534,27	
Outros Centros de Custo	1.540.124,39	1.474.755,45	1.237.958,94	1.164.203,92	471.646,13	576.202,13	259.841,63	458.412,56	359.089,95	235.682,21	339.931,70	
<b>Total</b>	<b>3.563.001,60</b>	<b>3.586.583,17</b>	<b>3.327.766,42</b>	<b>3.398.542,32</b>	<b>3.397.709,03</b>	<b>4.087.484,31</b>	<b>4.048.150,14</b>	<b>3.676.370,54</b>	<b>3.648.204,64</b>	<b>3.568.232,31</b>	<b>3.879.466,97</b>	

Relatório de ranking de custos por centro												
HCAMP - São Luis de Montes Belos 7/2021 - 5/2022 - Sem valores rateados - Com Recursos Externos												
Descrição	7/2021	8/2021	9/2021	10/2021	11/2021	12/2021	1/2022	2/2022	3/2022	4/2022	5/2022	
Pronto Socorro Geral	432.737,65	468.308,16	451.586,72	452.215,63	367.049,63	201.481,78	226.573,05	249.383,37	308.599,77	280.486,24	459.315,81	1*
Unidade de Internação UTI Adulto (Geral)	0,00	0,00	0,00	0,00	346.756,05	680.280,31	767.797,31	439.687,12	445.344,35	455.475,17	399.516,74	2*
Unidade de Internação Emergência	110.983,81	155.617,57	143.871,20	157.023,80	137.922,64	224.142,31	234.235,21	230.327,44	245.897,08	351.163,83	271.000,45	3*
Serviço de Nutrição e Dietética	208.016,63	216.911,09	172.360,52	192.139,74	214.282,66	221.996,29	222.507,71	212.289,68	229.552,04	214.613,09	215.995,22	4*
Centro Cirúrgico / Obstétrico	54.523,34	75.736,20	60.258,10	70.742,70	43.466,19	95.406,36	108.101,21	264.396,65	223.454,20	211.850,20	209.508,60	5*
SHL - Serviço de Higiene e Limpeza	157.541,66	164.773,72	164.177,86	163.368,55	175.790,10	176.974,24	177.135,73	177.980,47	177.421,73	175.946,34	173.332,63	6*
Unidade de Internação Clínica Médica	139.392,64	152.073,36	134.465,90	126.816,57	143.150,27	208.736,90	227.135,17	142.289,30	175.795,16	156.193,95	163.032,46	7*
Unidade de Internação Clínica Cirúrgica	0,00	0,00	0,00	0,00	113.942,63	190.960,74	244.833,56	153.062,32	132.326,20	129.474,20	151.627,33	8*
Administração Geral	97.920,44	116.152,95	109.915,03	135.782,08	161.470,70	189.869,37	192.637,50	178.155,96	148.420,21	120.396,92	140.818,98	9*
Tomografia Computadorizada	141.471,79	148.293,51	135.043,77	136.686,40	121.171,35	155.383,87	130.492,83	105.985,45	89.331,49	130.691,96	138.592,40	10*
Sub-Total	1.342.588,16	1.495.866,55	1.371.679,10	1.434.755,47	1.829.002,24	2.345.232,17	2.531.449,29	2.151.537,75	2.176.142,24	2.226.291,81	2.327.740,69	
Outros Centros de Custo	2.220.413,44	2.090.716,64	1.956.087,33	1.963.786,87	1.568.706,62	1.742.252,14	1.516.700,91	1.524.832,80	1.472.062,43	1.341.940,50	1.551.725,31	
<b>Total</b>	<b>3.563.001,60</b>	<b>3.586.583,19</b>	<b>3.327.766,43</b>	<b>3.398.542,33</b>	<b>3.397.709,06</b>	<b>4.087.484,31</b>	<b>4.048.150,19</b>	<b>3.676.370,55</b>	<b>3.648.204,67</b>	<b>3.568.232,31</b>	<b>3.879.466,00</b>	

KPIH/PLANISA

No Relatório do Ranking dos dez mais relevantes, verifica-se que o pronto socorro e UTI adulto lideram nas primeiras posições em todo o período. Observou-se em análise, que o mês de maio/22 como amostragem em valores rateados, a onerosidade do pronto socorro se deu pelos rateios recebidos conforme demonstra o gráfico 2.

Gráfico 2



KPIH/PLANISA

### Relatório de demonstração de custo unitário dos serviços auxiliares

No relatório de demonstração de custo unitário dos serviços auxiliares, os serviços incluídos para este hospital são: manutenção predial, manutenção de equipamentos, recepção, lavanderia e rouparia, higienização e limpeza, segurança, serviço de nutrição e dietética para o paciente e para o funcionário.

- Para o cálculo de manutenção predial e manutenção de equipamentos somam-se os itens de custos mais o valor do centro de custo;
- Para o cálculo de recepção os dados são obtidos através dos valores de acolhimento e recepção;
- Para o cálculo de lavanderia e rouparia multiplica-se o quilo de roupa pelo custo unitário;

- Para o cálculo de higienização e limpeza e também do serviço de segurança multiplica-se o metro quadrado da área pelo custo unitário;

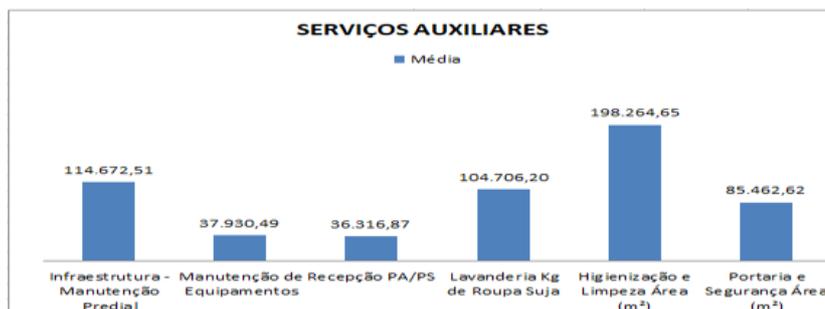
- Para cálculo do serviço de nutrição e dietética do paciente e do funcionário soma-se o valor do total de refeições servidas no período de 24h. Observação: Esta Unidade não tem serviço de Nutrição e Dietética para análise de custos.

Tabela 5

													
Relatório de Demonstração do Custo Unitário dos Serviços Auxiliares													
Serviços	7/2021	8/2021	9/2021	10/2021	11/2021	12/2021	1/2022	2/2022	3/2022	4/2022	5/2022	Média	
HCAMP - São Luis de Montes Belos 7/2021 - 5/2022 - Com Recursos Externos													
Documentação do Paciente - Recepção	25.023,32	27.603,18	27.521,16	28.890,05	35.037,52	35.111,51	39.141,58	43.763,70	46.799,51	44.686,93	45.907,11	36.316,87	
Central de Processamento de Roupas - Lavanderia	103.636,16	88.689,55	88.018,98	99.439,54	98.299,18	108.217,57	105.178,29	98.034,78	128.067,57	113.258,49	120.938,07	104.706,20	
Higienização e Limpeza	158.037,00	165.197,75	167.422,90	194.594,02	209.542,06	223.908,45	220.020,93	210.755,54	200.651,65	207.633,50	215.147,30	198.264,65	
Portaria e Segurança	189.049,20	74.035,65	74.244,74	75.877,66	85.467,64	77.517,99	74.948,95	73.296,95	70.679,76	72.396,79	72.573,51	85.462,62	
Serviço de Nutrição e Dietética - Paciente	184,71	282,15	168,61	187,87	161,79	108,78	129,90	169,88	119,22	129,88	120,98	156,70	4.763,68
Serviço de Nutrição e Dietética - Funcionário	133,98	213,24	137,15	152,82	131,60	132,06	154,13	138,19	96,97	105,63	98,41	137,18	4.170,27

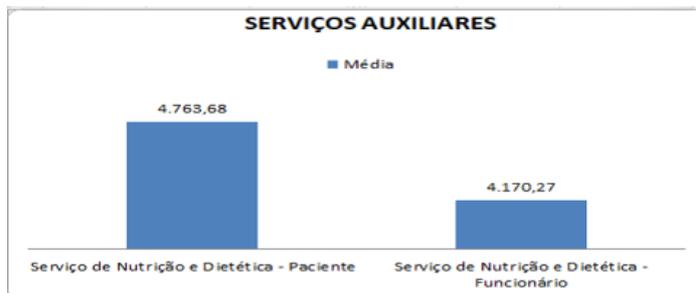
KPIH/PLANISA

Gráfico 3



O gráfico 3 apresenta a escala de valores de acordo com os custos total que esses centros obtiveram no período analisado. Constata-se que o serviço de Higiene e limpeza tem o maior custeio em relação aos demais serviços como pode ser observado as médias apresentadas.

Gráfico 4



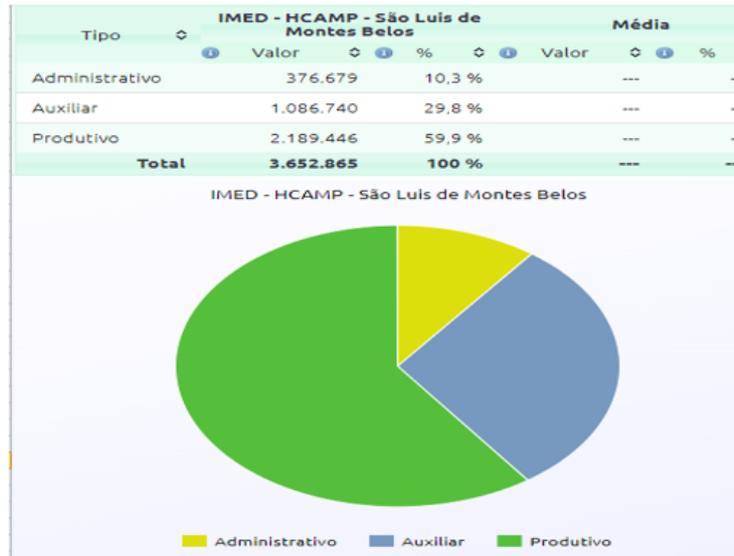
Em atenção as justificativas apresentadas no ofício 192/2022 quanto aos apontamentos realizados por esta Coordenação na reunião da COMACG a metodologia adotada pela SES-GO para apuração de dados é o sistema de custeio por absorção, que é derivado da aplicação dos princípios de contabilidade e consiste na apropriação de todos os custos de produção aos bens elaborados. Esta apropriação pode ser compreendida pelo Plano de Contas e Estrutura de Centros de Custo de maneira verticalizada, a fim de que se possa identificar e detalhar as ocorrências das despesas, conforme complexidade da estrutura da Unidade e/ou necessidade de questionamento dos dados de custo.

Conforme foi apresentado no relatório de Demonstração do Custo Unitário dos Serviços Auxiliares, o custo do serviço de nutrição é descrito como refeição dia (24h) e os valores da diária de cada competência constam os rateios recebido. A média do custo do período analisado da refeição dia é multiplicado pela média de 30,4 para a obtenção do custo mensal, dessa forma o cálculo é feito separadamente para o melhor entendimento quanto a despesa desse centro de custo.

Benchmark

O **Benchmark** demonstra a composição de custos distribuídos por tipo de centro de custo. Dentre os serviços prestados na unidade, os produtivos abarcaram 59,9% do total de 100%. Serviços Auxiliares segue com 29,8%. Verificamos que o serviço produtivo é o mais dispendioso se comparado aos demais, justificando a assistência ao paciente como a principal fonte de despesa na unidade.

Gráfico 5



KPIH/PLANISA

## 2.5. Transparência da OSS

A GAOS também é responsável por monitorar as publicações efetuadas por cada Organização Social de Saúde - OSS no Portal OSS Transparência/SES.

Em 2016, iniciaram-se estudos para identificar as exigências legais quanto à transparência das entidades privadas sem fins lucrativos, que recebem recursos públicos para realização de ações de interesse público, no Estado de Goiás. Assim, considerou-se a necessidade da construção de uma metodologia que orientasse as organizações sociais e seus órgãos supervisores sobre as leis que se referem à transparência pública e sobre como suas previsões seriam cobradas para efeito de avaliação. Dessa forma, a metodologia foi criada considerando não apenas a lei de acesso à informação, mas ainda as resoluções e recomendações do Tribunal de Contas do Estado de Goiás.

Por determinação legal, todos os órgãos e entidades da administração direta e indireta do Poder Executivo, os demais Poderes, bem como os Tribunais de Contas, o Ministério Público e as entidades privadas sem fins lucrativos, que recebem recursos públicos, devem disponibilizar em seus sites informações por eles produzidas e/ou custodiadas, de forma a garantir o direito constitucional de acesso à informação.

Nesse sentido, a Controladoria Geral do Estado customizou, padronizou e estabeleceu um formato de página de acesso à informação comum a todas as organizações sociais e órgãos supervisores para o alcance da transparência plena.

Em cumprimento ao estabelecido, a Controladoria Geral do Estado vem realizando avaliação dos sítios de Acesso à Informação das Organizações Sociais OSS que possuem Contrato de Gestão com o Estado e dos seus respectivos Órgãos Supervisores, referente a cada Contrato de Gestão. Os resultados das referidas avaliações são encaminhados às OSS contendo as orientações de melhoria a serem realizadas tanto no sítio do Órgão Supervisor como no sítio da Organização social, de forma a que cada Contrato de Gestão esteja apto a alcançar a pontuação máxima no ciclo de avaliação.

Tendo em vista que, a Organização Social de Saúde - OSS, Instituto de Medicina, Estudos e Desenvolvimento - IMED, a qual gerencia o Hospital Estadual de São Luís dos Montes Belos Dr. Geraldo Landó - HESLMB, foi notificada, através do Processo Administrativo 202111867000909 solicitando providências quanto a publicação de dados ainda ausentes e a retificar informações em desacordo a 2ª Metodologia da Controladoria Geral do Estado de Goiás - CGE, e do processo 202100010001027 que encaminhou o resultado final da avaliação da página de acesso à informação do contratante/contratada e o ranking geral do Índice de Transparência, e determinou prazo para que as as retificações fossem realizadas até o dia 30 de junho de 2022.

## 4. CONCLUSÃO

Como explanado em linhas retro, cada Coordenação procedeu pela avaliação dos dados referentes a sua competência de monitoramento e fiscalização, emitindo parecer técnico específico de sua área, do período constante do relatório, o qual foi colacionado em um único documento, que tem, também, como objetivo, apontar aspectos para a melhoria do desempenho da Organização Social quanto ao gerenciamento da Unidade Hospitalar avaliada.

Dessa forma, com a análise do Relatório de Execução do Contrato de Gestão, enviado por meio do Processo administrativo SEI 202200010049576 via Ofício 192/2022 (v.000033113836) valida-se as informações nele contidas. Constata que o Contrato celebrado foi referente aos atendimentos Covid-19, e as novas metas de Produção e dos indicadores de Qualidade onde a Unidade Hospitalar, continuou atendendo a população da referida região, sem haver descontinuidade da assistência prestada.

A COQSH pontua que tem acompanhado, rotineiramente, os relatórios que são encaminhados pelas OSS, analisando e validando as informações apresentadas, ou destacando a necessidade de melhoria da qualidade da assistência, o que permite um monitoramento contínuo do ajuste firmado com esta Pasta.

Pondera o Instituto de Medicina, Estudos e Desenvolvimento (IMED) apresentou de modo satisfatório a sua prestação referente a este nosocômio. Na oportunidade, esta Coordenação informa que está elaborando a síntese de todos os apontamentos que foram registrados junto

ao Sistema de Prestação de Contas Econômico Financeiro (SIPEF), concernente ao primeiro semestre de 2022, o qual será remetido posteriormente para esta OS.

Destacamos que há uma necessidade de melhoria na entrega dos relatórios solicitados, visto que a Unidade não cumpriu com o que fora acordado em reunião.

A Coordenação de Economia em Saúde (COES) conclui que o maior custo direto da unidade é referente aos custos com Prestação de Serviços. Os custos totais mantiveram sem variação relevante. Dentro do período analisado o centro de custo "Pronto Socorro" liderou o ranking de custos durante todo o período. No que se refere aos serviços auxiliares, o serviço de "Manutenção Predial" abarcou os maiores custos. A análise do serviço de nutrição e dietética para pacientes e funcionários foi feita em separado o custo mensal, pois no KPIH-PLANISA o serviço é quantificado por quantidades diárias de refeições por paciente e por funcionário. Quanto aos apontamentos feitos em reunião, foram devidamente justificados no Relatório constante no ofício 192/2022.

Quanto à Transparência da Informação, a Gerência de Avaliação de Organizações Sociais de Saúde - GAOS tem reforçado e notificado as OSS continuamente pela necessidade em se atualizarem os dados exigidos pela Controladoria do Estado de Goiás - CGE em parceria com o Tribunal de Contas do Estado - TCE, bem como em manter o histórico dos Contratos de Gestão.

GOIÂNIA - GO, aos 17 dias do mês de outubro de 2022.



Documento assinado eletronicamente por **LIVIA ROBERTA RODRIGUES CONCEICAO, Coordenador (a)**, em 19/10/2022, às 16:02, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **FRANCINEA SOARES DE CARVALHO, Analista**, em 19/10/2022, às 16:03, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **GEZO TEIXEIRA DE CASTRO JUNIOR, Subcoordenador (a)**, em 19/10/2022, às 16:30, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **CRISTIANA DOS REIS SILVA CARVALHO, Coordenador (a)**, em 19/10/2022, às 16:39, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **LUCELIA BALTAZAR PARAGUASSU CAMARA, Analista**, em 20/10/2022, às 07:56, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **LEOMAR RIBEIRO RODRIGUES, Analista**, em 20/10/2022, às 08:08, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **WELLINGTON COELHO MOREIRA, Coordenador (a)**, em 20/10/2022, às 09:18, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



Documento assinado eletronicamente por **THAIS DE OLIVEIRA CARNEIRO ALMEIDA, Gerente**, em 20/10/2022, às 09:30, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site [http://sei.go.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=1](http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1) informando o código verificador **000033167185** e o código CRC **3C7788EC**.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DOS CONTRATOS DE GESTÃO  
AVENIDA SC1 299, S/C - Bairro PARQUE SANTA CRUZ - GOIANIA - GO - CEP 74860-260 - (62)3201-3870.



Referência: Processo nº 202200010049576



SEI 000033167185